



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL
Subsecretaria de Vigilância à Saúde
Gerencia de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis
Núcleo de Estudos, Prevenção e Atenção às Violências

Informe Epidemiológico

Ano 05, nº 03, agosto de 2022

Notificação de Violência Interpessoal e Autoprovocada contra as Pessoas Negras no Distrito Federal

Consolidado, 2014 a 2021

Apresentação

O Informe Epidemiológico de Violência interpessoal e autoprovocada, do Núcleo de Estudos, Prevenção e Atenção às Violências – Nepav, da Secretaria de Saúde do Distrito Federal, é uma publicação de caráter institucional, com periodicidade variável para divulgação das informações das notificações compulsórias de violência interpessoal e autoprovocada no Distrito Federal, com base no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).

Nesta edição

- 1** Apresentação
- 2** Contextualização
- 3** Perfil Epidemiológico da Morbidade nas Notificações de violência
- 4** Recomendações
- 5** Elaboração

Contextualização

A Política Nacional da Saúde Integral da População Negra publicada em 2013 veio com o objetivo de garantir equidade na atenção à saúde para o grupo com maior representação numérica ou percentual na população brasileira. Grupo este com contexto histórico, sócio, econômico e cultural complexo, intimamente correlacionado à vulnerabilidade para a violência sendo constantemente fonte de interesse para estudos e pesquisas.

Os números registrados de violência contra a população negra incluem a violência contra a pessoa de cor parda assim como a violência contra a pessoa de cor preta. Os números demonstram a relevância da temática e a necessidade de assertividade das políticas públicas.

Perfil Epidemiológico da Morbidade nas Notificações de Violência –

Gráfico 1, tabela 1, tabela 2, tabela 3, tabela 4

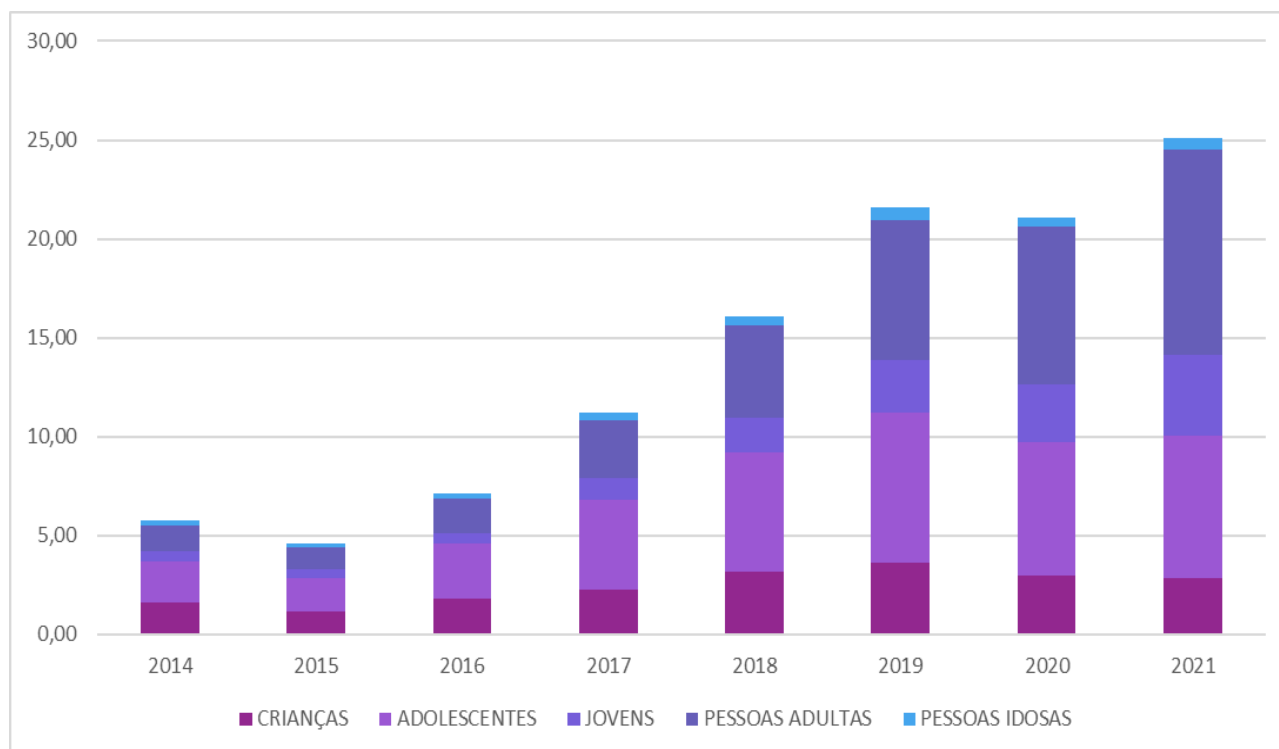
No período de 1º de janeiro de 2014 a 31 de dezembro de 2021 foram notificados no Sinan/DF **39.199** casos de violências interpessoais e autoprovocadas ocorridas no Distrito Federal. Destas, **39,05%** (15.306) ocorreram em **pessoas negras**.

Foram 38,63 notificações por ano por 100.000 mil habitantes no ciclo de vida dos **adolescentes**. Houve predomínio de notificações em indivíduos do **sexo feminino** (TMN 87,71), não gestantes (89,29), com **ensino fundamental** (30,79) e ensino médio (20,23), em indivíduos **solteiros** (69,11), **heterossexuais** (41,30) e, que **negam deficiência e/ou transtornos** (31,78).

Das violências notificadas, 78,03 ocorreram na **residência** e, em pessoas residentes em **Ceilândia** (15,11), Samambaia (9,02) e, São Sebastião (8,61). Motivada por **sexismo** (16,60). A **violência sexual** (39,49), de forma **recorrente** (50,75) foi a mais frequente. O tipo de violência sexual foi o **estupro** (31,48) e o meio de agressão foi a **força corporal** e/ou espancamento (28,75). O cuidado dispensado foi a profilaxia para as IST (10,54).

Violência perpetrada por **autor único** (88,49), do sexo **masculino** (66,27%), e do ciclo de vida das **pessoas adultas** (47,24), vínculo/**grau de afetividade** (pai – 8,02, mãe – 7,24, cônjuge – 7,96 e conhecidos 11,18) e **sem** suspeita do uso de álcool durante o ato violento (38,95).

Do total dos casos notificados, foram 83,87 notificações por ano por 100.000 mil habitantes referentes à população negra encaminhados para a **Rede de Saúde**, 22,76 para o Conselho Tutelar e 13,81 para a rede de assistência social.



Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 01/08/2022

Gráfico 1 – Taxa média anual de notificações de violência interpessoal e autoprovocada, segundo ciclo de vida. Distrito Federal, 2014 a 2021.

Tabela 1 – Número, porcentagem e taxa média anual de notificações de violência interpessoal e autoprovocada segundo os critérios de caracterização da vítima. Distrito Federal, 2014 a 2021.

	n	%	Taxa de notificação
CICLO DE VIDA			
CRIANÇAS	2644	6,75	19,45
ADOLESCENTES	5252	13,40	38,63
JOVENS	1907	4,86	14,03
PESSOAS ADULTAS	5062	12,91	37,23
PESSOAS IDOSAS	441	1,13	3,24
ESCOLARIDADE			
SEM ESCOLARIDADE	1940	4,95	14,27
ENSINO FUNDAMENTAL	4187	10,68	30,79
ENSINO MÉDIO	2750	7,02	20,23
EDUCAÇÃO SUPERIOR	932	2,38	6,85
SEXO			
SEXO MASCULINO	3379	8,62	24,85
SEXO FEMININO	11926	30,42	87,71
GESTAÇÃO			
SIM	1176	3,00	8,65
NÃO	12140	30,97	89,29
SUPERINTENDENCIA R. S. CENTRAL	525	1,34	3,86
. Cruzeiro	95	0,24	0,70
. Lago Norte	75	0,19	0,55
. Lago Sul	32	0,08	0,24
. Plano Piloto	203	0,52	1,49
. Sudoeste Octogonal	35	0,09	0,26
. Varjao	85	0,22	0,63
SUPERINTENDENCIA R. S. CENTRO-SUL	1948	4,97	14,33
. Candangolandia	79	0,20	0,58
. Estrutural	468	1,19	3,44
. Guara	592	1,51	4,35
. Nucleo Bandeirante	156	0,40	1,15
. Park Way	57	0,15	0,42
. Riacho Fundo I	291	0,74	2,14
. Riacho Fundo II	294	0,75	2,16
. SIA	11	0,03	0,08
SUPERINTENDENCIA R. S. LESTE	2371	6,05	17,44
. Jardim Botânico	41	0,10	0,30
. Itapoa	496	1,27	3,65
. Paranoa	664	1,69	4,88
. Sao Sebastiao	1170	2,98	8,61
SUPERINTENDENCIA R. S. NORTE	1617	4,13	11,89
. Fercal	29	0,07	0,21
. Planaltina	904	2,31	6,65
. Sobradinho	456	1,16	3,35
. Sobradinho II	228	0,58	1,68
SUPERINTENDENCIA R. S. OESTE	2253	5,75	16,57
. Brazlândia	198	0,51	1,46
. Ceilândia	2055	5,24	15,11
SUPERINTENDENCIA R. S. SUDOESTE	163	0,42	1,20
. Aguas Claras	10	0,03	0,07
. Recanto Das Emas	41	0,10	0,30
. Samambaia	88	0,22	0,65
. Taguatinga	20	0,05	0,15
. Vicente Pires	4	0,01	0,03
SUPERINTENDENCIA R. S. SUL	88	0,22	0,65
. Gama	56	0,14	0,41
. Santa Maria	32	0,08	0,24
SITUAÇÃO CONJUGAL			
Solteiro	559	1,43	4,11
Casado/União Consensual	111	0,28	0,82
Viúvo	18	0,05	0,13
Separado	28	0,07	0,21
IDENTIDADE DE GÊNERO E ORIENTAÇÃO SEXUAL			
Heterossexual	51	0,13	0,38
Homossexual (gay/lesbica)	2	0,01	0,01
Bisexual	0	0,00	0,00
Travesti	0	0,00	0,00
Mulher Transexual	1	0,00	0,01
Homem Transexual	0	0,00	0,00
PRESENÇA DE DEFICIÊNCIA E/OU TRANSTORNO			
Def. Fisica	182	0,46	1,34
Def. Intelectual	316	0,81	2,32
Def. Visual	84	0,21	0,62
Def. Auditiva	64	0,16	0,47
Trans Mental	1393	3,55	10,25
Trans Comport	1105	2,82	8,13
NÃO	530	1,35	3,90

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 01/08/2022

Tabela 2 – Número, porcentagem e taxa de notificação de notificações de violência interpessoal e autoprovocada segundo os critérios de caracterização da violência. Distrito Federal, 2014 a 2021.

	n	%	Taxa de notificação
MOTIVAÇÃO			
Sexismo	2257	5,76	16,60
Homofobia/Lesbofobia/Bifobia/Transfobia	182	0,46	1,34
Racismo	316	0,81	2,32
Intolerância Religiosa	84	0,21	0,62
Xenofobia	64	0,16	0,47
Conflito Geracional	1393	3,55	10,25
Situação de Rua	1105	2,82	8,13
Deficiência	8400	21,43	61,78
LOCAL DE OCORRÊNCIA			
Residência	10609	27,06	78,03
Habitação Coletiva	100	0,26	0,74
Escola	204	0,52	1,50
Local de pratica esportiva	40	0,10	0,29
Bar ou Similar	111	0,28	0,82
Via pública	1415	3,61	10,41
Comércio/Serviços	147	0,38	1,08
Indústrias/construção	16	0,04	0,12
RECORRÊNCIA			
SIM	6900	17,60	50,75
NÃO	4276	10,91	31,45
TIPO DE VIOLÊNCIA			
Viol Física	4789	12,22	35,22
Viol Psico/moral	3000	7,65	22,06
Viol Tortura	359	0,92	2,64
Viol Sexual	5369	13,70	39,49
Traf. Seres Huma	14	0,04	0,10
Viol Finan/Econo	242	0,62	1,78
Viol Negli/Aband	1164	2,97	8,56
Viol Trab. Infant	53	0,14	0,39
Viol Interv Legal	31	0,08	0,23
Tentativa de Suicídio	2819	7,19	20,73
Automutilação	2575	6,57	18,94
MEIO DE AGRESSÃO			
Forç corp. Espanc	3909	9,97	28,75
Enforcamento	751	1,92	5,52
Obj. Contundente	456	1,16	3,35
Obj. perf-cortant	1353	3,45	9,95
Subs Obj Quente	161	0,41	1,18
Envenenamento	3499	8,93	25,73
Arma de fogo	384	0,98	2,82
Ameaça	2583	6,59	19,00
TIPO DE VIOLÊNCIA SEXUAL			
Assédio Sexual	982	2,51	7,22
Estupro	4280	10,92	31,48
Atent. viol pudor	27	0,07	0,20
Pornog Infantil	76	0,19	0,56
Exploração Sexual	90	0,23	0,66
TIPO DE CUIDADO RECEBIDO			
Profilaxia DST	1433	3,66	10,54
Profilaxia HIV	1346	3,43	9,90
Profilaxia Hepa B	1040	2,65	7,65
Coleta de Sangue	1200	3,06	8,83
Coleta de Sêmen	138	0,35	1,01
Col. Sec. Vaginal	224	0,57	1,65
Contracep Emerg	903	2,30	6,64
Aborto prev Lei	168	0,43	1,24

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 01/08/2022

Tabela 3 – Número, porcentagem, taxa de notificação de notificações de violência interpessoal e autoprovocada segundo os critérios do autor. Distrito Federal, 2014 a 2021.

	n	%	Taxa de notificação
NÚMERO DE ENVOLVIDOS			
Um	12032	30,69	88,49
Dois ou mais	1940	4,95	14,27
VÍNCULO DO AUTOR COM A VÍTIMA			
Pai	1090	2,78	8,02
Mãe	984	2,51	7,24
Padrasto	532	1,36	3,91
Madrasta	53	0,14	0,39
Conjuge	1082	2,76	7,96
Ex-Conjuge	468	1,19	3,44
Namorado(a)	512	1,31	3,77
Ex-Namorado(a)	173	0,44	1,27
Filho(a)	263	0,67	1,93
Irmão(a)	303	0,77	2,23
Amigos/Conhec	1520	3,88	11,18
Desconhecido(a)	1660	4,23	12,21
Cuidador(a)	94	0,24	0,69
Patrao/Chefe	34	0,09	0,25
Pes com Rel Inst	96	0,24	0,71
Policial Ag.Lei	28	0,07	0,21
Propria Pessoa	5219	13,31	38,39
SEXO DO AUTOR			
MASCULINO	9011	22,99	66,27
FEMININO	4527	11,55	33,30
AMBOS OS SEXOS	526	1,34	3,87
SUSPEITA DE USO DE ÁLCOOL PELO AUTOR			
SIM	3707	9,46	27,26
NÃO	5296	13,51	38,95
CICLO DE VIDA DO AUTOR			
CRIANÇA	236	0,60	1,74
ADOLESCENTE	2643	6,74	19,44
JOVEM	1852	4,72	13,62
PESSOA ADULTA	6423	16,39	47,24
PESSOA IDOSA	283	0,72	2,08

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 01/08/2022

Tabela 4 – Número, porcentagem, e taxa de notificação de notificações de violência interpessoal e autoprovocada segundo os critérios de encaminhamentos. Distrito Federal, 2014 a 2021.

ENCAMINHAMENTOS

Enc Rede Saude	11403	29,09	83,87
Enc Rede A. Social	1878	4,79	13,81
Enc Rede Educação	189	0,48	1,39
Enc Casa da Mulher Brasileira e CEAM	932	2,38	6,85
Enc Conselho Tutelar	3095	7,90	22,76
Enc Conselho Judicial do Idoso	70	0,18	0,51
Enc Delegacia do Idoso	51	0,13	0,38
Enc Direitos Humanos	29	0,07	0,21
Enc Ministério Público	302	0,77	2,22
Enc DPCA	372	0,95	2,74
Enc DEAM	1028	2,62	7,56
Enc DECRIN	1136	2,90	8,36
Enc Vara da Infancia e da Juventude	172	0,44	1,27
Enc Defensoria Pública	100	0,26	0,74

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 14/06/2022

Recomendações

A partir dos Informativos e Boletins Epidemiológicos, o NEPAV oferece um conjunto de recomendações com o intuito de fortalecer a atuação dos gestores e dos profissionais de saúde.

1. Para a gestão:

Garantir equipes multiprofissionais no atendimento às pessoas em situação de violência, vigilância e ações de promoção da cultura de paz.

Garantir infraestrutura adequada no atendimento às pessoas em situação de violência, vigilância e ações de promoção da cultura de paz.

Promover a integralidade do cuidado principalmente aos grupos de maior vulnerabilidade.

Monitorar indicadores de saúde que reflitam a qualidade do cuidado às pessoas em situação de violência.

2. Para vigilância epidemiológica:

Monitorar os dados de violência no território.

Elaborar, periodicamente, documentos epidemiológicos, definindo o perfil das pessoas em situação de violência.

Orientar a rede assistencial de saúde no preenchimento da ficha de notificação compulsória.

3. Para as equipes assistenciais:

Conhecer o perfil das pessoas em situação de violência, conforme os Boletins e Informes epidemiológicos.

Garantir atendimento qualificado no cuidado conforme as diretrizes do Ministério da Saúde.

Ofertar ações inter e intrasetoriais de promoção da cultura de paz

4. Para a educação permanente:

Investir na capacitação dos gestores e profissionais de saúde na temática da violência.

5. Para a população:

Buscar nos equipamentos de saúde informação acerca dos cuidados e dos serviços disponíveis com o suporte necessário para o enfrentamento e a prevenção das violências aguda e crônica e promoção da cultura de paz.

Brasília, 09 de agosto de 2022



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Divino Valero Martins – Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVEP

Fabiano dos Anjos Pereira Martins – Diretor

Gerência de Vigilância das Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção à Saúde - GVDANTPS

Márcia Vieira - Gerente

Núcleo de Estudos, Prevenção e Atenção às Violências – NEPAV

Leciana Lambert Filgueiras – Chefe

Elaboração:

Andrea Simoni de Zappa Passeto – Médica - Área técnica de vigilância epidemiológica das violências

Equipe NEPAV:

Andrea Simoni de Zappa Passeto – Médica - Área técnica de vigilância das violências

Andressa Barcelos Pereira – Enfermeira - Área técnica de vigilância das violências

Sueley da Cunha Freitas – Psicóloga – Área técnica de vigilância das violências

Tatiana Lima dos Santos Roque – Enfermeira – Área técnica de vigilância das violências

Endereço:

SEPS 712/912 Bloco D

Asa Sul

CEP: 70.390-125 - Brasília/DF

E-mail: nepav.qvdant@saude.df.org.br